



ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ACADÊMICOS NAS REGÊNCIAS DE CLASSE

Alison Costa de Oliveira¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

José Cleirton Gois Rodrigues²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Lucas Ferreira de Araújo³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Maria Rosângela Dias Pinheiro⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

O Estágio Curricular Supervisionado oportuniza ao discente em seu processo de formação um encontro com as diferentes realidades, sendo necessário para o licenciando como um campo de descoberta importante para seus objetivos profissionais. Nesse sentido, o estagiário passa por várias etapas importantes no Estágio Supervisionado, onde o ganho de experiências possibilitam que aconteça o desenvolvimento intelectual em sua maneira de encarar as realidades e como agir diante essas diversas realidades que são vivenciadas por ele/a como, dificuldades em ministrar suas aulas, a falta de recursos/materiais pedagógicos e o não diálogo com outros gestores e docentes da escola, fatores que são identificados facilmente e que acabam sendo impostos por diferentes ambientes de ensino, além da falta de espaços adequados para a atividades práticas. O presente resumo tem-se como objetivo identificar e refletir acerca das dificuldades encontradas pelos estagiários durante o período de regência de classe e a partir disso compreender como essa vivência influencia o processo de formação docente. O trabalho em tela trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, tendo como finalidade relatar por meio da vivência dos acadêmicos a importância do estágio na formação profissional docente, além de ressaltar e expor as dificuldades encontradas durante as regências do Estágio Supervisionado II. Assim, observou-se que entre as dificuldades encontradas pelos acadêmicos durante as regências foi, em relação aos espaços estruturais da escola, por trazer limitações para a realização das práticas pedagógicas. Essas limitações ainda provocaram reflexões acerca de como o professor em formação pode agir diante as dificuldades surgentes no campo de estágio e como isso favorece na experiência profissional. Dessa forma, considerar as limitações do campo de estágio como um ambiente propício para refletir criticamente e coletivamente a partir das experiências das práticas pedagógicas desenvolve no docente em formação habilidades e competências que sejam capazes de encarar com um outro olhar as diferentes realidades que possam surgir em seu campo de atuação.

Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado. Educação Física. Dificuldades. Regências.